

O DESENVOLVIMENTO DA IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL POR MEIO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Autora Sílvia Maria Alves Pinto Sousa; Licenciada em Pedagogia.

(Secretaria Municipal de Educação Timon – SEMED. E-mail: silvinhapinto@hotmail.com)

RESUMO

Este trabalho tem com desígnio apresentar as observações, análises, reflexões e práticas das questões que norteiam os aspectos voltados à leitura na Educação Infantil, por meio da Literatura Infantil. Como também, buscar métodos que incentive a imaginação e criatividade da criança, e assim relatar as experiências vividas no estágio obrigatório da Educação Infantil do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, do Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS na Creche municipal da cidade de Floriano – Piauí. O referencial respalda-se nas teorias científicas e pedagógicas relacionadas ao tema, a respeito do trabalho pedagógico, cognitivo, social, cultural e político e da ampliação dos conhecimentos acadêmicos. A metodologia deu-se de relatos de experiências, articulada as aulas na universidade citada. Conclui-se, é essencial o processo de desenvolvimento do interesse pela leitura, o acesso aos livros diversificados, práticas pedagógicas bem planejadas, estratégias de leitura e metodologias adequadas para a formação de modo integral da criança.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Estágio Supervisionado. Literatura Infantil.

INTRODUÇÃO

O presente texto visa apresentar observações, análise e práticas realizadas nas regências do Estágio Supervisionado da Educação Infantil da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS, do curso de Licenciatura em Pedagogia, numa Creche Municipal de Floriano – Piauí. Nesse sentido, a experiência aqui descrita teve como principal objetivo, desenvolver o gosto pela leitura na Educação Infantil, por meio da narração de Histórias da Literatura Infantil. Como também, incentivar imaginação na criança, e conseqüentemente promover a criatividade da criança e com isso motivar a professora atuante da sala para o hábito da leitura como prática educativa em sala de aula.

Sabe-se que, de acordo como o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), este criado pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC no ano de 1998, a Educação Infantil tem como intuito buscar qualidade de ensino, por meio das práticas educativas implantadas na sua composição de um conjunto de referências e orientações pedagógicas, com desígnio de possibilitar condições indispensáveis para a formação do sujeito de maneira integral.

Trabalho curricular realizado no Estágio Supervisionado I da Educação Infantil.

A importância do contar histórias infantis para o desenvolvimento cognitivo da criança

A fase dos três anos de idade da criança é para Santos (2009), uma etapa fundamental no âmbito prático (ação) e simbólico (representação), ou seja, é o momento que sua linguagem evolui e a representação mental conduz a associar seu esquema corporal. Destarte nessa fase da criança há aspectos a serem percebidos pelos professores como: o crescimento físico psicomotor, que envolve controle do corpo, movimentos e coordenação motora, e também no âmbito cognitivo que integram um conjunto de habilidades a serem desenvolvidas nesta fase.

No desenvolvimento cognitivo da criança nesta idade, há que ressaltar a Teoria do Desenvolvimento Humano, apoiado por Jean Piaget, no qual ele divide em períodos que andam de acordo com o aparecimento de novas qualidades do pensamento, e que implicará no desenvolvimento global. O pré-operatório assim é chamado o segundo período referente à faixa etária dos dois/sete anos. Nesse sentido, segundo Piaget, citado por (SANTOS 2009, p.83):

Neste período, o que acontece de maior relevância é o aparecimento da linguagem, que irá originar modificações nos aspectos intelectual, afetivo e social da criança. Inicialmente se trocam interindividuais, porém a criança ainda está bastante centrada em seus próprios pontos de vista, predominando uma linguagem egocêntrica.

Para Antunes (2012), é importante ensinar a criança a ver e escutar com a atenção e intenção, buscando explorar espaços, assim o professor como mediador deve acompanhar os passos da criança no momento da contação de histórias, a descobrir cores, sons, falas e entre outros fatores. Construindo assim, a imaginação, pois quando se ler uma história o professor precisará fazer-se encantando para também a encantar. Assim, o referido autor afirma:

É entendido que a leitura é um fator necessário para a condição criativa da criança, assim é preciso o professor promover estratégias para estimular a leitura dos seus alunos, por meio de elaboração de projetos que possibilitem aprendizagens significativas (2012, p. 59).

Kraemer (2008) assinala que, além de favorecer a socialização, as crianças em meio aos outros alunos sentam em roda, eles ouvem a história, comentam, recontam novamente, opinam, e como também aprendem a ouvir o outro falar, aprende a falar e se expressa.

O processo de construção do interesse à leitura na educação infantil

Trabalho curricular realizado no Estágio Supervisionado I da Educação Infantil.

No que se refere o interesse voltado ao ato de ler da criança é necessário possibilitar o acesso contínuo aos instrumentos próprios para tal desenvolvimento do hábito da leitura, sendo este um processo que se dá por meio da prática educativa do professor em sala de aula, utilizando de diversificados instrumentos. Nesse sentido, Vygotsky (1995, p. 76 - 77) citado por Rego (1995) alude que o papel da escola no processo de desenvolvimento do sujeito é fundamental, pois é por intermédio do ensino sistematizado de maneira cotidiana ou mesmo espontânea elaborada em sala de aula pelo professor acontece o caminho da interação do indivíduo como o meio sociocultural.

Daí a importância da escola no processo de desenvolvimento da leitura e da construção integral do sujeito, visto que nesse ambiente as competências relacionadas a esses fatores serão articuladas e sistematizadas, para o aluno adquirir nível intelectual para compreensão do mundo ao qual pertencem como também produzir suas próprias concepções. Corroborando com essa análise, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – (RCNEI 1998, p. 20), a firma:

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca.

Dialogando com essa reflexão entende-se que a tarefa de propiciar meios para a evolução das capacidades cognitivas é fundamentalmente do professor, para que isso aconteça, este deve se apropriar de vários conhecimentos e instrumentos, em diversos aspectos filosóficos, sociais, antropológicos, culturais que fazem parte da vida humana (COLL; MARTÍN, 2004, p. 14).

A acuidade da prática educativa para o hábito da leitura na Educação Infantil

De acordo com os estudos realizados sobre os assuntos que envolvem o desenvolvimento cognitivo da criança, segundo (VYGOTSKY, 2001) é a partir dos dois anos de idade que a criança inicia o pensamento e a linguagem racional e verbal, começando a empregar a linguagem de forma coerente, não meramente interativa como no convívio familiar, mas numa construção e transformação de pensamentos na convivência coletiva.

Nesse sentido, a Educação Infantil é compreendida como a primeira fase da educação básica do indivíduo, tendo como finalidade desenvolver a formação da criança de maneira integral, articulando-se com instituição familiar. Do mesmo modo, esse documento explana:

Este documento constitui-se em um conjunto de referências e orientações pedagógicas que visam a contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças brasileiras (BRASIL, 1998, p. 13).

A Educação Infantil é organizada por meio de um currículo que é entendido a partir das intenções, ações e interações da criança com o meio que a cerca, suas vivências e novos aprendizados mediados pelo professor e articulado com a cultura do ambiente familiar. Dessa maneira, é possível entender o currículo, segundo Barbosa (2009, p. 57) “a projeção e elaboração de um currículo é importante porque nos faz refletir e avaliar nossas escolhas e nossas concepções de educação, conhecimento, infância e criança, reorientando nossas opções”. A partir destes pressupostos organizadas atividades e implantado o projeto de Contação de História, descrito a seguir.

As experiências vivenciadas no estágio obrigatório supervisionado da Educação Infantil: a metodologia

O projeto foi desenvolvido numa Creche Municipal do Município de Floriano-PI, na modalidade de Educação Infantil, sendo nomeado maternal II, de modo a envolver alunos e professora no período de um trimestre.

Tais experiências foram relacionadas às discussões em sala de aula baseadas em autores que se dispuseram a pesquisar a Educação Infantil e o processo de desenvolvimento cognitivo das crianças, como também as leis que regem a referida modalidade e concomitantemente com as observações e análises do ambiente pesquisado onde ocorreu o mencionado estágio.

Nesse sentido, pode-se relatar que foram momentos muito importantes para a formação acadêmica, como também profissional, pois apesar das lacunas existentes na instituição ocorreu um aprendizado significativo, porque com as experiências vivenciadas analisaram-se os estudos teóricos nas disciplinas voltadas para Educação Infantil, assim como, relacionar com a realidade a qual as escolas da cidade de Floriano – Piauí presencia.

Assim, para a realização das atividades utilizou-se livros infantis, os clássicos da Literatura Infantil, como também fantoches. As crianças receberam bem a proposta, Trabalho curricular realizado no Estágio Supervisionado I da Educação Infantil.

interagiram e participaram como o esperado. Foi construído o cantinho da leitura, a cada historinha narrada, escolhia-se uma criança para guardar o livro no cantinho da leitura, dessa forma foi organizado o cantinho da leitura juntamente com as crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante todo estágio, aconteceram momentos de grandes inquietações, dúvidas, observações e análises de como acontecia à rotina daquele ambiente, como os profissionais compreendem a educação infantil, diante disso, compreendeu que ainda há uma grande lacuna entre o que rege as leis que direcionam a Educação, aqui em principal a Educação Infantil e o que de fato acontece na realidade escolar.

Devido a essas observações analisadas, bem como nos estudos do Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil e baseando nos estudos teóricos, como também nas discussões em sala de aula, foram realizados planejamentos com o intuito de abranger um ensino que proporcionasse uma aprendizagem significativa para as crianças da instituição aqui mencionada, buscando contemplar o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e cultural das mesmas.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento do ambiente escolar da Educação Infantil aqui relatado não condiz com as normas e diretrizes regidas pelo Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI, e nem com que apontam os estudiosos sobre o assunto. Pois foi visto que a prática educativa diante das metodologias utilizadas pela professora do maternal da creche em questão não prioriza o desenvolvimento da formação da criança de maneira integral, uma das principais orientações feitas pelo RCNEI.

Cumprir esclarecer que, de acordo com os estudos teóricos, cabe à escola promover o desenvolvimento das competências e habilidades das crianças em seus aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, por meio de ações pedagógicas estratégicas que levem o aluno a compreender o seu espaço e do mesmo modo se perceber como sujeito histórico, ativo e atuante dessa sociedade.

Considerando este contexto da Educação Infantil, constata-se que ainda há necessidade de se refletir sobre as estratégias na inserção e da abordagem dos conhecimentos da área de uma vez que esta etapa da educação básica, não requer necessariamente aulas nos moldes desenvolvidos para crianças maiores.

Trabalho curricular realizado no Estágio Supervisionado I da Educação Infantil.

Para então, conhecer as particularidades da educação infantil, conhecer as concepções sobre a infância, e conscientizar-se das responsabilidades sociais, econômicas, culturais e políticas, sendo a escolar a instituição representante da formação sistematizada de modo integral dos sujeitos, em especial aqui das crianças pequenas.

Todavia, é importante ressaltar que para haver esta articulação do ensino e da aprendizagem na Educação Infantil de modo integral um dos aspectos fundamentais é o processo de desenvolvimento do interesse pela leitura, faz-se indispensável o acesso aos livros diversificados, práticas pedagógicas bem planejadas, estratégias de leitura e metodologias adequadas, e indubitavelmente de um ambiente acolhedor que possibilite a criança o interesse, a conscientização da importância da leitura por meio de uma literatura que a proporcione aguçar sua imaginação e criatividade e conseqüentemente uma formação como sujeito ativo na sociedade a qual está inserida.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Projetos e práticas pedagógicas na Educação Infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Práticas cotidianas na Educação Infantil**: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília, 2009 Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf. Acesso: 11/07/2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em 13 de junho de 2014.

COLL, César; MARTÍN, Elena. **Aprender conteúdos e desenvolver capacidades**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

KRAEMER, Maria Luiza. **Histórias Infantis e o lúdico encantam as crianças**: atividades lúdicas baseadas em clássicos da literatura infantil. Campinas – SP, 2008. (coleção formação de professores).

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky. **Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SANTOS, M.S.; XAVIER, A.S.; NUNES, A.I.B.L. **Infância**: aspectos históricos e biopsicossociais. In: Nunes, A.I.B.L.; SANTOS, M.S. dos XAVIER, A.S. *Psicologia do Desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos*. Brasília: Liber Livro, 2009.

VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e Linguagem**. Edição eletrônica: Ridendo Castigat Mores, 2001.

Trabalho curricular realizado no Estágio Supervisionado I da Educação Infantil.